



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 01/10/08

Caderno/ Páginas: Cidades/ Capa e 6

Assunto: Equoterapia na ESALQ



SUPERAÇÃO Paciente do Centro de Atenção Psicossocial, Valdemar Aparecido Alves participa há um ano das atividades de equoterapia realizadas na Esalq e é orientado pela fisioterapeuta Marília Baeninger e pela zootecnista Ana Heloisa Arruda.

Equoterapia auxilia pacientes

A equoterapia auxilia um grupo de 16 homens e mulheres, na faixa etária de 18 a 50 anos, a melhorar a qualidade de vida. Com sofrimento psíquico intenso, associado ou não a dificuldades na fala ou motora, o grupo é paciente do CAPS 2 (Centro de Atenção Psico Social) Bela Vista, na Vila Independência, e há um ano participa das atividades de equoterapia na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

A parceria foi viabilizada por meio de convênio firmado entre a instituição e a Secretaria da Saúde de Piracicaba, que mensalmente investe no programa aproximadamente R\$ 7.000. Os exercícios sobre o cavalo têm auxiliado os pacientes na melhoria da postura, equilíbrio, autonomia, vencimento de medos, busca de novos desafios e até na dicção.

“A evolução demonstrada pelos pacientes representa ganho para a independência deles”, afirmou Thaís Ferrari Domingues, estagiária de psicologia do

CAPS 2, que acompanhou o grupo ontem. O grupo caminha aproximadamente 20 minutos do CAPS, na Vila Independência, até a Esalq. “A expectativa é grande”, observou a estagiária.

Em arena aberta, orientada por uma equipe multidisciplinar, integrada pela psicóloga Soraia Baeninger, a fisioterapeuta Marília Baeninger, terapeuta ocupacional Érika Kawagosi e a zootecnista Ana Heloísa Arruda, antes dos exercícios da equoterapia, os pacientes fazem alongamento. O cavalo disponibilizado na equoterapia é Barbados, o Babá, de 21 anos. Sobre ele, como uma estrela, cada paciente permanece 15 minutos, desenvolvendo atividades de equilíbrio — como manter-se sobre o animal com os braços em forma de asa, fazer flexões sobre a sela, acarinhar a crina do cavalo ou mesmo ficar de joelhos sobre a sela, com o animal em marcha. É nítida a relação de confiança entre paciente e Babá.

“Todo o trabalho a ser desenvolvido com os pacientes é plane-



Osmir Azevedo demonstra equilíbrio e segurança sobre o cavalo

jado e executado em conjunto pela equipe multidisciplinar”, afirmou a psicóloga Soraia Baeninger, da Equoterapia da Esalq, destacando a evolução emocional dos participantes.

“Gosto muito das atividades”, afirmou Osmir Azevedo, 35, que enquanto esteve sobre o cavalo demonstrou equilíbrio, segurança, confiança e perfeito controle da respiração, durante o volteio

— exercícios executados com o animal em movimento.

Valdemar Aparecido Alves, 46, é exemplo de superação ao ficar, alguns segundos, em pé sobre a sela. “Gosto demais dos exercícios, pois eles me ajudam no dia a dia”, afirmou.

Por dia, o CAPS 2 atende, em média, 100 pacientes, dos quais 50 são em nível ambulatorial (consultas). (Cristina Perroni)